

PEC ÁGUAS DE CHAPECÓ

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
CENTRO DE ORGANIZAÇÃO DA MEMÓRIA - CEOM
PEC- ÁGUAS DE CHAPECÓ

ENTREVISTADOS: Maria Durcina Da Silva

ENDEREÇO: Águas de Chapecó

DATA: 27 /12 /1999

ENTREVISTADORA: Adriane F. Da Silva Chiarello

ASSUNTO:;ÁGUAS DE CHAPECÓ: Primeiros tempos, relações sociais, festas, balneário antigamente.

NOMENCLATURA: A.F.S.C. : Adriane F. Da Silva Chiarello

M. D.S. : Maria Durcina Da Silva

...no bairro de Bom Pastor na cidade de Águas de Chapecó, para registrar sua memória sobre o município de Águas de Chapecó, sendo que hoje é 27 de dezembro exatamente às 15 prá 1 da tarde do ano de 1999.

01-A . F. S.C : O seu nome completo?

M.D.S : Maria Durcina da Silva.

02- A . F.S.C.: Qual a sua idade?

M.D.S. : 78

03- A .F. S. C. :Qual a sua origem?

M. D. S.: Brasileira

04- A .F. S. C.: A sua profissão?

M. D. S.: Trabalha na roça

M

05- A. F. S. C. : Agora a senhora é aposentada né?

M. D. S.: Agora sou aposentada

06- A . F. S. C. :Como é que a senhora conheceu o seu Davi?

M. D. S. :Como é que eu conheci...risos...Eu conheci ele num baile.

07- A . F. S. C: Vai contando como é que foi?

M. D. S.: Daí comecemo né, eu disparava dele e ele vinha me percura, até que eu resorvi casa com ele. Daí comecemo né, tivemos 12 filho.

08- A . F. S. C. : Como é que a senhora veio morar aqui em Águas de Chapecó, a senhora veio morar lá no saltinho do Uruguai, né?

M.D.S.: Vim mora lá no saltinho o Uruguai, porque nós não tinha terra, daí compremo lá, daí criemo os filho tudo lá. Daí foram casando os filho, daí fiquemo meio sozinho né, daí ele morreu né, daí eu fiquei solita né.

09- A . F. S. C. : Em que ano a senhora veio morar prá cá, a senhora lembra?

M.D.S.: 1955

10- A . F. S. C. : De onde vocês vieram morar?

M. D. S.: De Sobradinho, daí viemo morar em Águas né.

11- A . F. S. C.: Do que vieram trabalhar?

M. D. S.: De fumo, de faze fumo.

12- A . F. S.C.: Como é que era a terra aqui quando vocês vieram?

M. D. S. : Era quase tudo capoeirão, mato,.....

13- A. F. S. C.: Era boa?

M. D. S. : Era boa

14- A . F. S. C. : Que ferramenta vocês utilizaram na lavoura?

M. D. S.: Enxada, machado, máquina de plantar.

15- A . F. S. C.: Como é que era o dia-dia assim, todo dia na lavoura assim, como é que era?

M. D. S.: Começava Segunda, ia até Sábado.

16- A . F. S. C.: Todo mundo ia, os filhos, todo mundo?

M. D. S.: Todo mundo ia, todo mundo ia.

17- A . F. S. C.: Qual era cultura assim, qual era o produto que vocês cultivavam?

M. D. S.: Mantimento..., feijão, fumo, milho, verdura.

18- A.F. S. C. : O que vendiam para o comércio?

M. D. S. : Feijão, fumo e milho também.

19- A . F. S. C.: E prá quem que vocês vendiam?

M. D. S. : Pro Zé lá, nós vendia feijão, e fazia rancho também no Domingos Zanella, ali nós fazia rancho.

20- A . F. S. C.: E compravam os mantimentos que não tinha na roça, que vocês não plantavam, compravam ali?

M. D. S. : É, que não tinha na roça nós comprava ali. E lá no Zela também nós comprava, fazia rancho lá.

21- A . F. S. C. : Era lá em São Carlos?

M. D. S.: Lá em São Carlos.

22- A . F. S. C. : O que a mulher fazia naquela época, ia pra roça, cuidava da casa, como é que era?

M. D. S. : As mulher trabalhava na roça e cuidava da casa.

23- A . F.S. C. :Fazia tudo...

A . F. S. C.: Como é que a senhora conservava os alimentos que não tinha geladeira naquela época, ou tinha, como é que era?

M. D. S. : A gente fazia na hora e comia tudo né, prá não sobra, ou então tornava a repeti fazia armoço, janta né.

24- A . F. S. C. : E a carne como é que era?

M. D. S. : A carne nós salgava e guardava, nós fazia salame, fritava a carne e guardava na banha né, e daí fazia salame, charque essas coisa né, conservava.

25-A . F. S. C. : E onde que os filhos ficavam quando vocês iam trabalhar na roça?

M. D. S. : Uns ficava em casa, outros iam na roça.

26- A . F. S. C. :Como que eram feitos as casas naquela época?

M. D. S. : De madeira, não tinha quase de material.

27- A . F. S. C. :Quando vocês vieram, vocês fizeram a casa?

M. D. S. : Nós que fizemo a casa.

28 -A .F. S. C. :Como é que era o rio Uruguai naquela época?

M. D. S. : O Uruguai era grande, sempre de água limpa, nós tomava banho, lavava roupa né.

29- A . F. S. C. :Como é que era as enchentes quando acontecia as enchentes?

M. D. S.: Vinha fora do rio, vinha alagado.

30- A . F. S. C. : E os filhos ficavam doente ou alguém da casa quando ficava doente, como é que se tratavam?

M. D. S. : Ah, tinha que corre pro médico.

31- A . F. S. C. : Pro médico, aonde?

M. D. S. : Em São Carlos.

32- A . F. S. C. : Sempre levavam direto pro médico, ou tentavam fazer chá em casa antes?

M. D. S. : Nós tentava faze chá em casa antes, se não miorava nós levava pro médico.

33- A . F. S. C. : Como é que era feito os chá naquela época, como é que a senhora fazia os chás?

M. D. S. : Fazia,..., eu botava ferve né, fazia os chá fervia né, botava amorna, deixava esfria prá dá prá crianças.

- 34- **A . F. S. C. :** O que a senhora mais gostava na comunidade nos primeiros tempo quando a senhora chegou ali , o que tinha na comunidade quando a senhora veio morar?
M. D. S. : Festa, baile.
- 35- **A . F. S. C. :** E a senhora gostava bastante?
M. D. S. : Gostava (risos)
- 36- **A . F. S. C. :** Como é que era as festas na comunidade então?
M. D. S. : Era lindo, era bem bacana.
- 37- **A . F. S. C. :** Tinha festa do padroeiro, como é que era?
M. D. S. : Tinha... a bebida era colocada no chão né, porque não tinha gelo, mais depois começo a vim, e nos nossos baile os músico era os pinto que vinha toca prá nois né, lá nos fazia um festão, dançava, brincava né.
- 38 -**A . F. S. C. :** E como é que era as missa, nessas festas tinha missa, como é que era. E qual era a igreja que a senhora frequentava?
M. D. S. : Nossa Senhora das Graças, lá no Saltinho.
- 39- **A . F. S. C. :** E a senhora era católica?
M. D. S. : Era católica sim.
- 40- **A . F. S. C. :** E como é que era essas missas que a senhora ia, era igual a hoje, como é que era antigamente?
M. D. S. : Antigamente era bem querida também, a missa era boa, vinha o padre lá fazia a missa lá pra nós. Depois ficava o padre lá, almoçava com nós né, ficava lá, e de tarde tinha matiné né, a festa era bem linda.
- 41- **A . F. S. C. :** E como é que era a quaresma naquela época?
M. D. S. : Na quaresma não se comia carne né, e todas as Quarta né, ... Sexta tinha que reza, tinha a via sacra né, pra nós lá reza.
- 42- **A . F. S. C. :** E o advento, o advento é antes do natal, como é que era, porque hoje não se respeita mais, como é que era antigamente?
M. D. S. : A respeitava a quaresma ninguém dançava,.....
- 43- **A . F. S. C. :** E o advento também?
M. D. S. : Também.
- 44- **A . F. S. C. :** A mesma coisa que a quaresma?
M. D. S. : A mesma coisa.
- 45- **A . F. S. C. :** Existia os balneários naquela época?
M. D. S. : Existia, tinha o Hotel do Conim, do Merinzi, tinha do Luca.
- 46- **A . F. S. C. :** O que que mudou de antigamente para hoje?

M. D. S. : Mudou muito, o pessoal diferenciaram lá, né, festa não sai, e antigamente existia festa bastante e agora não tem festa, não tem baile, não tem diversão nem uma. E....

47- A . F. S. C. : E aqui no balneário?

M. D. S: Aqui no balneário tem bastante movimento.

48- A . F. S. C. : E antigamente não tinha?

M. D. S. : Antigamente não tinha.

49- A . F. S. C. : Como é que era o baile antigamente?

M. D. S. : Antigamente começava às 8:00hs e terminava às 4:00 hora. E era baile bem bonito, não tinha briga, não tinha nada.

50- A . F. S. C. : Teria mais alguma coisa que a senhora gostaria de contar, que eu não lhe perguntei?

M. D. S. : Nós ia na igreja Nossa Senhora das Graças, nós ia de carrocinha e ra longe prá nós ir na igreja, quando tinha missa lá né, daí nós ia na Nossa Senhora das Graça, assisti a missa li, mais nós não perdia missa, nós ia seguido.